

SIMPÓSIO 131

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA, RACISMO AMBIENTAL E TERRITORIALIDADE

Eixo Temático:

6 - Direitos Humanos e Meio Ambiente;

Coordenadores:

Nome do Coordenador 1: Eraldo José Brandão

Vinculação Institucional: Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Economia Ecológica e Desenvolvimento – Univassouras Maricá, Rio de Janeiro, Brasil

Resumo Curricular: Professor permanente do PPGED/Univassouras (Maricá/RJ), doutor e mestre em Direito, com especialização em Gerenciamento Ambiental e graduação em Direito. Coordena grupo de pesquisa certificado pelo CNPq sobre solidarismo, acesso à justiça e sustentabilidade. Atua no ensino de graduação e pós-graduação em instituições como Univassouras, EMERJ e ESAJ/TJRJ. Possui experiência em Direito Ambiental e Processual Civil, com ênfase em desenvolvimento sustentável, responsabilidade socioambiental e acesso à justiça. Advogado, autor e articulista.

Nome do Coordenador 2: Marcelo dos Santos Garcia Santana

Vinculação Institucional: Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Economia Ecológica e Desenvolvimento – Univassouras Maricá, Rio de Janeiro, Brasil

Resumo Curricular: Professor permanente do PPGED/Univassouras, doutor e mestre em Direito, com pesquisa sobre cidade, território e direito à cidade, com especialização em Direito Público. Coordena e integra grupos de pesquisa certificados pelo CNPq nas áreas de crítica do direito, cidade e direitos, e acesso à justiça. Atua na graduação e pós-graduação em Direito Constitucional e áreas correlatas. Coordenador do Curso de Direito (Univassouras/Maricá), membro de conselhos editoriais, consultor jurídico e gestor público municipal, com atuação em transparência e ensino jurídico.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

O Simpósio “Emergência Climática, Racismo Ambiental e Territorialidade” se apresenta como espaço de reflexão interdisciplinar sobre os impactos do aquecimento global à luz da Agenda 2030, especialmente do ODS 13. Parte-se do reconhecimento de que a emergência climática intensifica vulnerabilidades históricas, atingindo de forma desigual territórios e populações, o que evidencia a centralidade do racismo ambiental nas dinâmicas contemporâneas de negação de direitos. A proposta dialoga com a temática “Direito Ambiental,



Justiça Ambiental e Sistemas Produtivos”, ao pretender ser espaço para apresentação de pesquisas sobre relações entre modelos de desenvolvimento, organização dos sistemas produtivos e distribuição dos riscos e danos socioambientais, se estruturando sobre duas frentes de debate. A primeira articula justiça ambiental e economia, examinando criticamente os padrões de produção e consumo no capitalismo contemporâneo e suas implicações na ampliação das desigualdades socioambientais, na exploração de recursos naturais e na distribuição assimétrica dos riscos climáticos, em diálogo com os fundamentos da economia ecológica, do desenvolvimento e do “não desenvolvimento”. A segunda volta-se à territorialidade, ancestralidade e lutas por direitos, com enfoque nas experiências de povos e comunidades historicamente afetados pela degradação ambiental e pelos efeitos da crise climática. Busca-se compreender como saberes tradicionais, formas de pertencimento e estratégias de resistência territorial se constituem como elementos centrais na reivindicação de justiça climática e na proteção de direitos humanos. O simpósio pretende acolher pesquisas empíricas e teóricas, promovendo o diálogo entre diferentes áreas e contextos geográficos, com vistas à construção de respostas jurídicas e institucionais orientadas à equidade socioambiental e intergeracional.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)